



Flamengo, 3 de abril de 1889.

Ex^{ma} Amigo Sr. Conde de Albuquerque.

Apreço a meu amigo, Sr. Barão de Fran-
ca, querendo e recomendo a V. e Sr.
Carlos Engler e peço p. elle a apresentação
a V. e Sr.

Apreço a meu amigo e conde de
Albuquerque.

Com V. e Sr. amigo e conde

João Antunes de Araújo Pinheiro

Ilmo e Exmo. Sr. Conselheiro João Alfredo Corrêa de Oliveira
Rio de Janeiro 6 de Abril de 1889.



A pesar de nos ter o prazer de conhecer o V. Ex.ª pessoalmente, cunctas tunc
a liberdade de dizer. Que esta carta é que me desculpava.
Há 18 annos que estudo a nossa flora com afieiro e V. Ex.ª sabe quanto
ella é fértil de mirramentos e de grandes trechos de pais de muitas
lucubrantes cultivos resultados vantajosos na minha longa
clínica, sobre tudo nas moléstias da pelle que são poucas
curtições entre nós e que entretanto V. Ex.ª usa pelo
discurso de um collega Dr. Castro Almeida profundo na
chamada Brocencia e também pelas agradecimentos daquelles
que foram victimas de tão nefastas moléstias e foram
curados por mim, além disso V. Ex.ª sabe que a nossa Therapeutica
limita-se apenas a uma unica serie de formulas que necessa-
riamente diante de rebeldia de tão moléstias, e reconhecendo
já que não posso prestar algum serviço aos collegas e a pacientes.
suficiente submittendo estes mirramentos em analysis nos
grandes laboratorios de Quimica e publicas-las, não por esta
razão o V. Ex.ª que um esboço com a sua valiosa pratica
influido e governo para dar um novo crebro para
me pois seja de quanto que foi parcial, certo
e que V. Ex.ª faça com que um raio de luz venha
a beneficiar desceber os mysterios de nossas moléstias.
Remetti tambem uma carta ao Sr. Conselheiro Igua
e elle tambem deha dizer pelo filho e um amigo
Dr. Uchua, assim cantando com a sua imbução
desdiga um campo agradado.

De V. Ex.ª Cordeliano Philo.

Dr. Carlos Ingles



DISCURSO

PROVINCIA DO DR. CASTRO ANDRADE, NA Sessão DA ASSEMBLEIA PROVINCIAL, A 2 DE MARÇO, A PROPO-
SITO DA PRETENSÃO DO DR. CARLOS ENGLER, APRESENTADA A NUNHA ASSEMBLEIA

O sr. Castro Andrade:— Levanto-me, sr. presidente para aduzir algumas considerações que reformem, se é possível, as que offerecem a casa o nobre deputado o sr. Augusto de Queiroz, combatendo o parecer da comissão de fazenda, que nega ao dr. Carlos Engler a subvenção pedida para aperfeiçoar na Europa os seus estudos médicos.

Não se trata felizmente de uma questão política, em que opiniões em divergência venham aturdir-nos com repetidas interrupções dos debates, que inicias-se.

Felizmente encontramos-nos neste momento em terreno neutral, onde, respeitadas todas as opiniões, força é reconhecer antes de tudo uma verdade que está no domínio da Assembléa: a justiça da causa consignada na emenda, apresentada ao parecer da comissão.

O dr. Carlos Engler não é um nome desconhecido na provincia, não é um desses espiritos que se põem ao serviço de uma causa, somente pelas vantagens pecuniarias que d'ahi possam proir (poucas).

O dr. C. Engler, ha um decennio, tem servido a causa da sciencia medica com tanto brilhantismo e dedicação, que se faz digno de todas as homenagens (poucas).

Está no pensamento desta Assembléa reconhecer que o dr. C. Engler é um desses poucos sacerdotes da sciencia, que, esquecendo os commodos possões e as regras dos trabalhos de escriptorio, embrenham-se nas matas para estudar a botânica brasileira, para desvendar os segredos da flora paulista, que tão pouco se conhece e entretanto é tão rica dos principios activos medicinaes e que tão vantajosamente poderiam ser aproveitados.

E verdade que se esta Assembléa reconhece a grande dedicação do distincto medico, nem por isto precisa do exame da autographia que deve ser votada, modificado pelo criterioso exame, a que deve sujeitar-se.

Em confesso, sr. presidente, que entro em plena collaboração neste serviço que se propõe prestar à provincia os meus distinctos collegas.

Compreendo que nenhuma despoza deve ser decretada sem que seja reconhecida a sua utilidade, mas não sou dessa escola systemática, que apenas entredê a votação de um projecto imparte despoza, rejeita as lousas e não sem discutir a razão de sua vantagem.

Creio que a Assembléa não pôde pronunciar-se systematicamente sobre este assumpto (poucas).

Faço justiça de acreditar que depois do estudo que a questão demanda, depois de expostas as razões a favor ou contra e que em nosso espirito se firma convicção (poucas) e d'ahi provim a acceitação da projectada emenda.

Declaro sem receio de ser contestado que, entre as propostas que têm sido apresentadas a Assembléa, pedindo subvenção, o requerimento do dr. C. Engler é aquelle que mais de perto pôde interessar a provincia e a humanidade soffredora.

Elle vem acompanhado de todos os motivos que merecem a decidida sympathia e não pôde deixar de ser accedido.

Não se trata de um homem cujos serviços possam ser postas em dúvida no acta da consensão de um favor. Ha 10 annos que este especialista é conhecido, que dedica todos os momentos de sua vida a solução de um problema que a sciencia não tem ainda podido resolver satisfactoriamente.

É um espirito cultivado, talento de primeira plana, ao serviço convicção da dermatologia.

Aqui, como na Europa, nos centros mais civilizados, como n'aquelles que ainda ensinam os movimentos do progresso, a dermatologia exige ainda de seus cultores esmerçadas dedicacões para solução dos problemas scientificos.

A sciencia que trata com especialidade das molestias da pelle, não disse ainda sua ultima palavra, e todos, depois desse trabalho immenso a que se votam, tem simplesmente chegado a confessar que desgraciadamente a luz da sciencia não tem ainda tempo tão fina que possa debellar todas as molestias que affligem a humanidade!

O dr. C. Engler, deva diz-lo porque sem todos o conhecem nesta casa, é filho de um illustre estrangeiro, cujo nome passou a geração actual cuberto de benedictos e serviços que, á mãos largas, prestou á humanidade! (Muito aplois.)

Dedicado durante todo o tempo de sua residencia nesta provincia, nas cidades de Itá e Porto Feliz, ao estudo da flora brasileira, e paulista especialmentemente, o dr. Engler embrenhava-se pelas matas e lá perfurava o segredo que possiam esses vegetaes, e que nós desconhecemos! D'ahi comprehendemos v. ext., sr. presidente, que o dr. Engler fallecendo com o nome honrado que transmittio a seu filho, legou-lhe tambem uma somma de conhecimentos aproveitaveis.

O dr. Engler, mesmo antes de ser formado em medicina, cultivou com muito empenho o estudo da botânica brasileira.

Sempre com o espirito inclinado ao estudo da medicina, dirigiu-se á Europa, e, em uma das melhores Universidades daquelles paizes, obteve o seu diploma, e veio então recomendoado por um título scientifico, continuar os serviços que havia encetado, isto é, o estudo da botânica paulista.

Chegando a Campinas, desde logo dedicou-se ao estudo especial das molestias da pelle; e, senhores, elle tem realizado naquella cidade, como em tantos outros pontos da provincia, verdadeiros milagres! Sim, pois que a sciencia tambem opera milagres.

O Sr. M. Prado Junior:— Só a sciencia...

O Sr. Castro Andrade:— O sr. conego Rodriguez que responda ao nobre deputado. (Risada.)

E, sr. presidente, dá disso testemunho insuspeito a cidade de Campinas, a sua população inteira.

Os medicos alli residentes, clinicos distinctos que haviam recebido o dr. C. Engler com as reservas que a seriedade scientifica e os zelos pela classe lhes impõem, reconheceram desde logo os relevantes serviços do distincto collega e decretaram-lhe o reconhecimento pelo muito que havia já feito em beneficio da sciencia que professa!

E uma verdade reconhecida essa pela população inteira de Campinas, e de outros lugares, que offerecem ao dr. C. Engler attestados insuspeitos dos grandes serviços que tem prestado á humanidade.

Não ha muito tempo um organo do jornalismo da adiantada cidade de Campinas, o *Diario de Campinas*, publicava um artigo editorial, polindo providencias energicas as autoridades locais facto de ser encarregado de vender fructas e hortaliças, a um preço que a opinião publica apontava como perdido, que reconhecidamente se achava morpheico! Entretanto, ao fim de algum tempo, é o proprio *Diario de Campinas* que vem dizer que com sorpresa appareceu no seu escriptorio esse facto, por cuja segregação da sociedade havia reclamado, em estado de perfeita cura, de cura radical!

Logo depois o administrador da cidade Bento Ribeiro, que tambem apresentava todos os caracteres de uma adiantada morpheia, e cuja molestia foi

diagnosticada pelos facultativos d'aquella cidade, tambem submetten-se ao tratamento do sr. dr. Carlos Engler e d'ahi ha poucos veio dizer á sociedade que se achava radicalmente curado, sendo essa affirmacão confirmada pelos proprios medicos que o haviam tratado antes!

E tantos outros factos, sr. presidente, que não cito para não cansar a attenção desta Assembléa.

O Sr. A. Queiroz:— Quando exerci o cargo de delegado de policia desta capital, dispensei o ajudante de carcereiro da Penitenciaria por achar-se com essa molestia; e elle recorrendo ao dr. C. Engler, foi por este perfeitamente curado; voltou completamente restabelecido.

O Sr. Castro Andrade:— Já vê v. ext. que ainda o nobre deputado vem com um facto confirmar as minhas asserções.

Mais do que tudo, sr. presidente, tem importancia para mim, e o unico documento d'entre tantos outros, que peço licença para ler em sua historia, é um attestado passado pela Camara Municipal de Campinas, que compõe-se de cidadãos illustres e distinctos e da qual faz parte um habilitissimo profissional, conhecido em toda a provincia, o sr. dr. Ricardo Gumbelton! Este attestado diz o seguinte (M):

COPIA do parecer proferido pela Camara Municipal em sessão de 28 de Novembro de 1881 em um requerimento do sr. dr. Carlos Engler, pela commissão de publico:

É publico e notorio entre os habitantes deste municipio, e disse a Camara tem conhecimento particular, que o dr. Carlos Engler, filho de um dos mais notaveis clinicos estrangeiros, que tem emigrado para o Brazil, dedica-se com tal empenho ao estudo de todas as molestias de pelle, desde as de caracter indolentes, que não se sabe se o mavel que o impelle á o amor as investigações scientificas desse ramo de medicina, ou se antes é o amor desinteressado pela humanidade soffredora—um verdadeiro estuicismo.

Na exatidão dedicação, com que trata de innumerados casos de tais molestias, acontece abandonar a clinica que lhe offerecia interesses pecuniarios de alta monta, não só pela ausencia de seu escriptorio, a que é forçado pelas continuas excursões botanicas como pelo isolamento que é natural em um medico, que mantem intima amizade com pessoas victimadas pelas mais hediondas molestias.

São muitas as casos de terriveis enfermidades de pelle, que tem occupado e ainda occupam a attenção do dr. Carlos Engler, e desses, não são poucos os que assignalam verdadeiros successos clinicos.

São tão surpreendentes alguns que a observação leiga recusa acreditar como um doente postumum, separado do gremio social, pôde voltar para a vida e para o trabalho, apresentando um estado epidemico impossivel de recordar, sequer, a decomposição de seu estado anterior.

Esses factos, sobre serem notorios neste e outros municipios da provincia, de muitos de les tem a commissão conhecimento particular, de sciencia propria, e por informações de todo o ponto fideliçimas.

A commissão não entra, e não tem competencia profissional para entrar na apreciação scientifica do caracter pathologico das molestias da pelle, que tem sido debelladas pelo dr. Carlos Engler, e menos dos meios therapeuticos por elle empregados.

Mas, para o que não lhe falta competencia, é para affirmar, como affirmas, que, tanto quanto a observação leiga pôde julgar, são muito surpreendentes os casos de terriveis enfermidades de pelle tratados e curados pelo dr. Carlos Engler.

Assim, a commissão é de parecer que a camara passe a attestado requerido nos termos do presente parecer.

Campinas, sala das sessões, 28 de Novembro de 1881.

Assignado—Francisco Glicerio.—Francisco Quirino das Santos.

Está conforme.

O secretario—Tomaz Gonçalves Gomide.

Pr. presidente, o dr. C. Engler não diz que descobrio o especifico contra a terrivel molestia—o morpheia, nem se animar a a diz-lo, porque sabia que não podiamos receber essa affirmacão sem oppor-lhe algumas reservas que nos são licitas mas o que é e tem affirmado e provado, e nesse ponto são insuspeitas todas as testemunhas, é que tem conseguido na especieidade de molestias de pelle, raros e até hoje de conhecidos.

E sr. presidente os mares e furios á calha Europa perguntar aos grandes especialistas de molestias de pelle, a Haroy na França, a Hebra em Vienna e tantos outros, que vantagens tem obtido no tratamento desses estados morbidos, repetidos em um estado desesperador, e les dirão que somente successos incompleto os seus corados seus esforços!

Pois bem, o dr. C. Engler não quer outra coisa sendo que a provincia lhe fornece os meios, que não possui, porque não tem os proveitos rendosos de escriptorio, (para a tempo e pouco para presenciar o segredo de muitas florestas) com que possa transportar-se á Europa, apresentar-se a esses grandes vulvos da sciencia e diz-lhes:—Eu tenho e reconstruo na flora brasileira, que vos desconhecis, vegetaes, cujo principio activo combate as molestias de pelle, como até hoje não, os grandes mestres, não tendes conseguido; os vegetaes aqui estão, vamos submettel-os á analyse mais completa e rigorosa nos grandes laboratorios que possuia, e habilitar-me para reso ver esse problema, em cujo caminho eu julgo achar-me!

Sendo assim, desaparece essa prevenção com que tenho visto ser recebida nessa casa e fiera della, a pretensão do dr. Carlos Engler:—Estudar a morpheia na Europa, quando lá não existe este mal!

Não, o dr. C. Engler não se propõe a ir estudar e curar morpheia na Europa, é sua intenção offerecer aos meios da sciencia o resultado de suas observações neste paiz, e receber de les o influxo salutar que de seus conselhos é lícito esperar.

Nem é preceden e tambem a objecção de que na Europa não haja morpheia, porque está mal, em sua marcha devas adora, nem respeita as imposições da geographia medica!

Creio, sr. presidente, ter com estas poucas considerações fundamentado o meu voto contra o parecer da commissão e a favor da emenda apresentada pelo meu illustre collega o sr. A. de Queiroz.

A Assembléa decretará por certo que ao dr. C. Engler sejam concedidos os meios de que él e precisa para prestar esse grande serviço á humanidade, para ir á Europa e de lá trazer-nos o resultado dos seus trabalhos scientificos, de collaboração com os grandes vulvos da sciencia europia.

E um testemunho que a Assembléa dará de que reconheceu o merito, e não é indifferente a esses estressos trabalhadores da sciencia que vem apresentar á nossa consideração não uma pretensão injusta, mas uma somma de esforços e dedicacões, que por certo devem pesar na balança de nossas deliberações.

E, sr. presidente, sirvam de regra e de estas considerações, inspiradas na mais convicção, as palavras de um organo do jornalismo, cujas officinas se levantam na propria cidade de residencia do dr. C. Engler: «Se este tentamen for coroado de triumpho, as modas, que o governo houver gasto nessa commissão, serão perco'sas insignificantes no resumo sciencifico de nossa nacionalidade.» (Muito bem!)